



Projeto Alunos Conectados: multiletramento e as TICs – conhecendo as competências de letramento digital em oficinas de informática a distância

Nathália Pinheiro Martins, discente de graduação, Letras - Português (EaD), Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão

Hosana Ramos Pereira, discente de graduação, Letras - Português (EaD), Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão

Cristian Oliveira Benites, discente de graduação, Engenharia de Software, Universidade Federal do Pampa, Campus Alegrete

Cláudia Camerini Corrêa Pérez, docente, Letras - Português (EaD), Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão

e-mail primeiro autor - nathaliamartins.aluno@unipampa.edu.br

No século XXI, a educação e a tecnologia andam de mãos dadas. Se esta constatação não era óbvia há dois anos, com a pandemia de COVID-19 esse fato ficou evidente. A tecnologia está diretamente relacionada aos processos pedagógicos com todas as novidades e percalços que todos têm passado para que as instituições de ensino se mantenham funcionando durante o ensino remoto. Existem muitos problemas nessa integração, como dificuldades financeiras e a aquisição de equipamentos tecnológicos, acesso à internet e a dificuldade de formação ou letramento digital. Diante disso, o projeto Alunos Conectados: multiletramento e as TICs foi elaborado com o objetivo de pesquisar, estudar e ensinar a utilizar recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação e os multiletramentos necessários na formação acadêmica de discentes de cursos de licenciaturas, com foco inicial nos alunos do curso de Letras - Português, modalidade EaD, da Universidade Federal do Pampa, que estejam com dificuldades na utilização desses recursos. Quatro competências foram escolhidas para serem trabalhadas por meio de oficinas a distância: Computacional, relacionada aos conhecimentos básicos para o uso do computador; Comunicacional, relacionada à expressão oral, gestual e escrita; Multimídia, relacionada à utilização de diferentes tipos de mídia; e Informacional, relacionada à busca, avaliação e utilização de informações. A produção dos conteúdos e atividades avaliativas das oficinas, de acordo com as competências para o letramento digital, foram planejadas em encontros semanais. Os materiais didáticos no formato de lições foram disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle EaD). Uma carga horária de quarenta horas foi definida para a primeira oficina, com conteúdos relacionados à edição de texto e edição de slides, além do uso das normas ABNT em trabalhos acadêmicos, ferramentas Google, capturas de tela e manutenção de arquivos PDF. Um formulário foi elaborado para a coleta de dados sobre o nível de letramento digital e a qualidade dos equipamentos e da internet dos trinta cursistas inscritos antes do início da oficina. Por meio dele, alguns dados foram constatados: 71% dos inscritos estudam utilizando um notebook, enquanto 16,6% utilizam apenas o smartphone, 94,3% acessam a internet em casa, 80% possuem uma internet com mais de 6 Mbps de velocidade, 85,7% estudam no turno da noite e 62,9% aprenderam o que sabem sobre os recursos apresentados sozinhos. Treze dos cursistas classificam seus conhecimentos sobre o Microsoft PowerPoint como razoáveis, enquanto

onze fizeram a mesma avaliação quanto ao Microsoft Word. As ferramentas Google são as com classificações mais discrepantes: apenas três alunos classificaram como excelente o nível de conhecimento inicial sobre elas. A primeira oficina, de Competência Computacional, está em andamento e tem previsão de término para o dia 08/10/2021. Após isso, outro formulário será disponibilizado para que seja possível avaliar a evolução dos estudantes. Os materiais disponibilizados possibilitam que eles façam o curso de forma completamente assíncrona, embora dois encontros síncronos de uma hora, ambos não obrigatórios, tenham sido realizados para tirar dúvidas e demonstrar em tempo real a execução das atividades do projeto. A previsão é de que a segunda oficina seja ofertada em novembro, coincidindo com o início do semestre letivo regular de 2021/2. Com os resultados já obtidos, foi possível observar que os alunos que já realizaram as duas avaliações disponibilizadas apresentaram melhora no domínio das ferramentas. Porém, três dados preocupam: a dificuldade que eles têm com as ferramentas Google, que são ferramentas institucionais da Unipampa, a quantidade de alunos que acessa os cursos utilizando apenas o smartphone, recurso insuficiente para estudar e realizar atividades avaliativas, e o fato de nem todos possuem acesso à internet em casa, algo preocupante ao considerarmos que o auxílio à inclusão digital é oferecido apenas aos alunos de cursos presenciais. Por fim, ficou constatado ao longo da oficina que parte dos alunos ingressantes ainda tem dificuldades ao utilizar o Moodle, em especial quanto ao envio de tarefas, algo que motivou os participantes do projeto a trabalharem em uma oficina extra ensinando a utilizá-lo, que deve ser ofertada juntamente com a segunda oficina. A adesão dos inscritos às atividades e suas experiências de aprendizagem deixaram claro que o projeto é importante para alunos de cursos a distância que tenham dificuldades com a utilização de recursos tecnológicos, incentivando que a mesma oficina seja ofertada numa próxima oportunidade para alunos de todos os cursos da universidade, que permanecerá no ensino remoto pelo menos até o início de 2022.

Agradecimentos: À Unipampa e ao PDA.

Palavras-chave: Alunos Conectados; Letramento Digital; Tecnologias da Informação e Comunicação; Educação a Distância; Moodle.